



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS

REQUERIMENTO N° _____, DE 2017 (Da Sra. Erika Kokay)

Requer a realização de audiência pública para discutir o legado das Olimpíadas de 2016 a partir da apresentação do livro de fotografias “*Rio de Janeiro Cidade em Jogo – remoções, militarização e protestos*”, organizado pela Fundação Rosa Luxemburgo.

Senhor Presidente,

Requeiro a V. Exa, com base nos art. 24, inciso III, combinado com o art. 255 do Regimento Interno da Câmara Federal, e ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de audiência pública para discutir o legado das Olimpíadas de 2016 a partir da apresentação do livro de fotografias “*Rio de Janeiro Cidade em Jogo – remoções, militarização e protestos*”, organizado pela Fundação Rosa Luxemburgo. Para tanto, solicitamos sejam convidados para discutir o assunto:

- I) Dante Gastaldoni – professor Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ);
- II) Laura Burzywoda – pesquisadora alemã organizadora do livro;
- III) Luiz Baltar – fotógrafo participante do projeto.

JUSTIFICAÇÃO

Os jogos olímpicos realizados no Rio de Janeiro em 2016 foram marcados por remoções, e pela militarização e supressão sistemática de direitos de parte da população do Rio de Janeiro. “*Rio de Janeiro Cidade em Jogo – remoções, militarização e protestos*”, livro de fotografias organizado pela Fundação Rosa Luxemburgo, apresenta registros claros e diretos de como se deu o processo de organização dos jogos, subsídios para reflexão sobre a lógica excludente que imperou na reformatação da cidade.

O projeto também apresenta imagens dos protestos decorrentes de tais violações, cenas que permitem também vislumbrar que, longe de ser um processo pacífico, tal modelo de “desenvolvimento” urbano afeta diretamente comunidades inteiras e só se sustenta a partir de políticas de



CÂMARA DOS DEPUTADOS

repressão. O legado da realização da Olimpíada de 2016 deve ser visto com um olhar sensível aos complexos jogos de gentrificação e exclusão de zonas inteiras da cidade, protagonizados por alianças entre setores que se beneficiam diretamente da especulação imobiliária e setores políticos que defendem um olhar privatizador sobre os espaços públicos.

A Fundação Rosa Luxemburgo é uma instituição de educação política com escritórios na África, América, Ásia, Europa e Oriente Médio. A organização procura contribuir para a construção de uma sociedade mais democrática e igualitária, promovendo pesquisa, reflexão e debate sobre alternativas ao capitalismo. Fundada em 1990, em Berlim, a Fundação é uma instituição sem fins lucrativos vinculada ao partido A Esquerda (Die Linke, em alemão).

Desde 2000, suas iniciativas de cooperação internacional e solidariedade contam com apoio do Ministério Federal de Cooperação Econômica e Desenvolvimento e do Ministério das Relações Exteriores da Alemanha. O escritório regional do Brasil e Cone Sul atua, desde 2003, na Argentina, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai. Conta com duas unidades, uma em São Paulo e uma em Buenos Aires. Na região, os eixos principais de trabalho são: resistência nas cidades, com foco na defesa de direitos, transparência e democracia; resistência no campo, com críticas a modelos extrativistas, transgenia e mercantilização da natureza; e alternativas ao desenvolvimentismo, com uso de experiências locais e conceitos como Bem Viver.

Nesse contexto, o livro de fotografias organizado pela Fundação Rosa Luxemburgo, intitulado *Rio de Janeiro Cidade em Jogo – remoções, militarização e protestos*, é oportuno e absolutamente fundamental para a compreensão do real significado e do legado dos jogos olímpicos para o Brasil, especialmente para a população do Rio de Janeiro.

Face ao exposto, solicitamos o apoio dos nobres Pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em ____ de _____ de 2017.

Deputada **ERIKA KOKAY – PT/DF**